

CARA NOVA DEPOIS DE IDAS E VINDAS NAS NEGOCIAÇÕES COM A PREFEITURA DE VITÓRIA, A REITORIA JÁ COMEÇA A SINALIZAR A FAVOR DO NOVO PROJETO

Ufes ganha elevado na duplicação da Avenida Fernando Ferrari

Novo acesso após a Ponte da Passagem ganhará um trevo com tráfego em diferentes níveis

PAULA STANGE

Novos acessos e calçadas, ciclovia e minitúneis vão fazer parte da realidade dos estudantes, professores e funcionários da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). O projeto de duplicação da Avenida Fernando Ferrari, em Vitória, vai mexer com a vida de todos os seus usuários.

Depois de idas e vindas nas negociações com a Prefeitura de Vitória (PMV), a Ufes já começa a sinalizar a favor do novo projeto da Avenida Fernando Ferrari, que passou por modificações para atender às aspirações da universidade. A avenida é um dos principais eixos viários do Estado, por servir de acesso à BR 101 Norte e litoral.

Quando as negociações com a PMV terminarem, o projeto será enviado para aprovação final do Conselho Universitário, formado por diretores de todos os Centros. "Temos uma comissão que está analisando os impactos ambientais e sonoros do projeto, que vai aos poucos sendo adaptado à realidade da Ufes", comentou o reitor Rubens Rasseli.

porto. O custo total foi estimado em R\$ 45 milhões, que incluem as desapropriações dos terrenos ao longo de um trecho de dois quilômetros.

A universidade sofrerá algumas intervenções. O maior impacto vai ser no trecho entre o prédio da Petrobras, no Centro de Educação Física, e a ponte, onde a nova avenida ocupará uma área de 25 mil metros quadrados do campus.

Lá, a principal mudança será a construção de um trevo com passagens em diferentes níveis, dando uma idéia de um minitúnel, de 20 metros de comprimento. Para isso, a avenida será elevada para permitir uma passagem inferior.

Acesso. Esse passará a ser o principal acesso de carros à Ufes. O outro ficará em frente à Maternidade Santa Úrsula, que irá permitir também a saída dos veículos. Com isso, o atual portão principal servirá apenas para pedestres.

"Isso vai desafogar o trânsito no local e acabar com o conflito nesse ponto, já que o fluxo ficará dividido com a entrada principal, no novo trevo", destacou o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera.

A Avenida Fernando Ferrari terá seis pistas - três em cada sentido - ganhará um canteiro central, via exclusiva e novas baias para ônibus, além de uma ciclovia que, em alguns trechos, passará por baixo da avenida.

Na opinião do professor do Centro Tecnológico (CT) da Ufes, Antonio Luiz Caus, que integra a comissão que analisa



MUDANÇAS. Com a construção de novos acessos, o atual portão principal da universidade servirá apenas para pedestres. FOTO: EDSON CHAGAS

Mudanças na Ufes e na avenida

O novo trevo será construído com passagens em diferentes níveis, dando uma idéia de um minitúnel, de 20 metros de comprimento

A Avenida Fernando Ferrari será elevada para permitir uma passagem inferior. O trevo será a principal entrada de carros à Ufes e um novo acesso ao bairro Jardim da Penha



Outras mudanças

1 O atual portão principal da Ufes será só para pedestres, assim como o acesso no Centro de Ed. Física

2 O outro acesso de carros será na entrada em frente à Maternidade Santa Úrsula, que passará a

da Avenida Fernando Ferrari

Novo acesso após a Ponte da Passagem ganhará um trevo com tráfego em diferentes níveis

PAULA STANGE

Novos acessos e calçadas, ciclovia e minitúneis vão fazer parte da realidade dos estudantes, professores e funcionários da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). O projeto de duplicação da Avenida Fernando Ferrari, em Vitória, vai mexer com a vida de todos os seus usuários.

Depois de idas e vindas nas negociações com a Prefeitura de Vitória (PMV), a Ufes já começa a sinalizar a favor do novo projeto da Avenida Fernando Ferrari, que passou por modificações para atender às aspirações da universidade. A avenida é um dos principais eixos viários do Estado, por servir de acesso à BR 101 Norte e litoral.

Quando as negociações com a PMV terminarem, o projeto será enviado para aprovação final do Conselho Universitário, formado por diretores de todos os Centros. "Temos uma comissão que está analisando os impactos ambientais e sonoros do projeto, que vai aos poucos sendo adaptado à realidade da Ufes", comentou o reitor Rubens Rasseli.

Impacto. As obras, que ainda não têm data para começar, vão partir da Ponte da Passagem, no sentido da Reta da Penha, em direção ao Aero-

porto. O custo total foi estimado em R\$ 45 milhões, que incluem as desapropriações dos terrenos ao longo de um trecho de dois quilômetros.

A universidade sofrerá algumas intervenções. O maior impacto vai ser no trecho entre o prédio da Petrobras, no Centro de Educação Física, e a ponte, onde a nova avenida ocupará uma área de 25 mil metros quadrados do campus.

Lá, a principal mudança será a construção de um trevo com passagens em diferentes níveis, dando uma idéia de um minitúnel, de 20 metros de comprimento. Para isso, a avenida será elevada para permitir uma passagem inferior.

Acesso. Esse passará a ser o principal acesso de carros à Ufes. O outro ficará em frente à Maternidade Santa Úrsula, que irá permitir também a saída dos veículos. Com isso, o atual portão principal servirá apenas para pedestres.

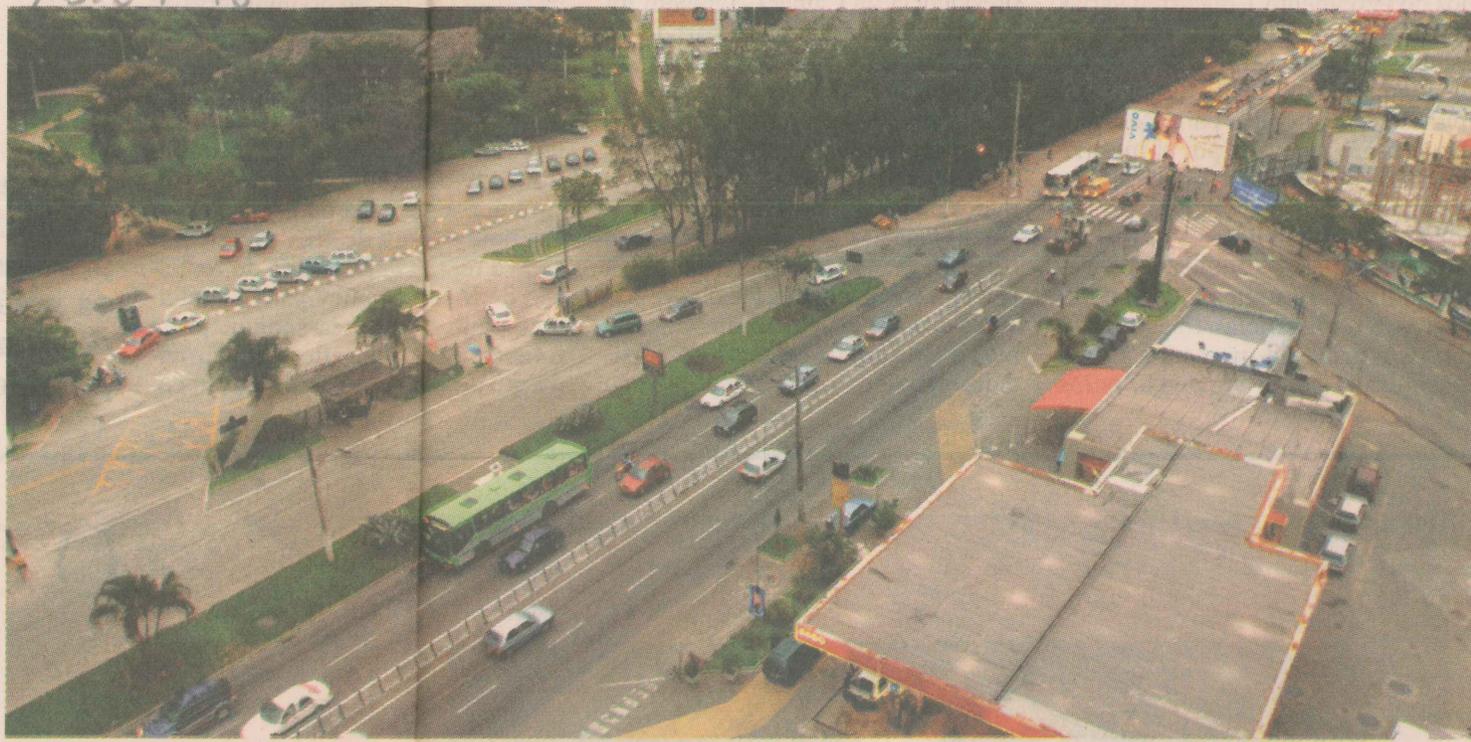
"Isso vai desafogar o trânsito no local e acabar com o conflito nesse ponto, já que o fluxo ficará dividido com a entrada principal, no novo trevo", destacou o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera.

A Avenida Fernando Ferrari terá seis pistas - três em cada sentido - ganhará um canteiro central, via exclusiva e novas baias para ônibus, além de uma ciclovia que, em alguns trechos, passará por baixo da avenida.

Na opinião do professor do Centro Tecnológico (CT) da Ufes, Antonio Luiz Caus, que integra a comissão que analisa o projeto, a nova proposta vai facilitar o acesso à Ufes. "Melhorará, também, o acesso aos bairros adjacentes, principalmente Jardim da Penha".

Passarela será demolida

Outra mudança prevista, com a duplicação da Avenida Fernando Ferrari, será a passarela da Ufes. Ela será demolida e dará lugar a outra estrutura. "A nova passarela poderá ser de estrutura metálica e descerá dentro da Ufes, e não como é atualmente", adiantou o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera. O projeto prevê, ainda, a criação de um estacionamento para a Pedra da Cebola e um novo acesso ao Colégio Darwin, como adiantou o secretário.

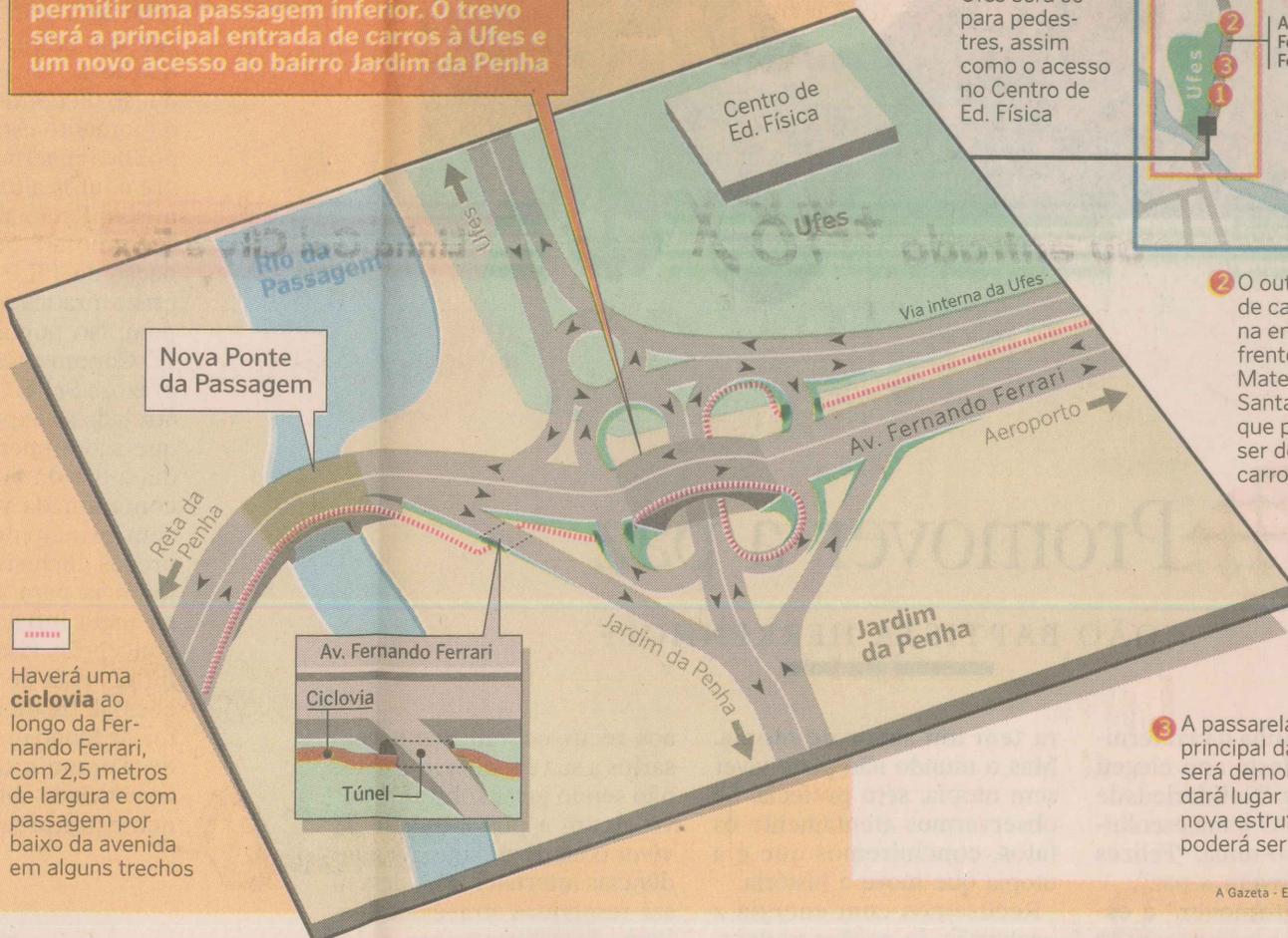


MUDANÇAS. Com a construção de novos acessos, o atual portão principal da universidade servirá apenas para pedestres. FOTO: EDSON CHAGAS

Mudanças na Ufes e na avenida

O novo trevo será construído com passagens em diferentes níveis, dando uma idéia de um minitúnel, de 20 metros de comprimento

A Avenida Fernando Ferrari será elevada para permitir uma passagem inferior. O trevo será a principal entrada de carros à Ufes e um novo acesso ao bairro Jardim da Penha



Outras mudanças

- 1 O atual portão principal da Ufes será só para pedestres, assim como o acesso no Centro de Ed. Física
- 2 O outro acesso de carros será na entrada em frente à Maternidade Santa Úrsula, que passará a ser de saída de carros também
- 3 A passarela principal da Ufes será demolida e dará lugar a uma nova estrutura, que poderá ser metálica

